

430

GRUPOS DE TRABALHO COMO FORMA DE PROPICIAR TUTORIA AOS ESTAGIÁRIOS DE CURSOS DE LICENCIATURA. *Taline Foletto, Leila Roati Soares Marshal, Eduardo Adolfo Terrazzan (orient.) (UFSM).*

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto 'Ações Pedagógicas Inovadoras e Espaços de Formação em Educação Científica, Tecnológica, Matemática e Ambiental (APIEF)', tem como objetivo contribuir com o estudo dos limites e possibilidades da ação tutorial do professor de Educação Básica como forma de acompanhamento e co-responsabilidade da unidade escolar pelo Estágio Curricular realizado por alunos de Licenciatura. Para isto, promovemos a formação de Grupos de Trabalho (GT), compostos por professores regente de turma (*Tutores*), alunos de Curso de Licenciatura (*Estagiários*) e docentes universitários (*Orientadores de Estágio*), visto que consideramos necessário e importante um espaço institucional que possibilite trocas de experiência entre os participantes, bem como auxílio ao iniciante em questões como gestão de classe e ingresso à cultura escolar. Organizamos 04 GT, a partir de 04 alunas do Curso de Licenciatura em Matemática da UFSM, estagiando em Séries Finais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal de Santa Maria, no 1º semestre letivo de 2006. Os GT funcionam mediante reuniões quinzenais alternadas: uma realizada entre Tutor e Estagiário e outra incluindo o Orientador. Coletamos as informações utilizando Planejamentos Didáticos e Diários da Prática Pedagógica do estagiário, Atas das reuniões dos GT e Pareceres Mensais individuais de cada participante, contendo as avaliações do trabalho de tutoria desenvolvido. No total previmos a recolha de 72 dos instrumentos citados. Porém, para este trabalho apresentamos a análise de 32 deles, mediante os quais podemos evidenciar que tanto tutores quanto estagiárias têm se mostrado surpresos ao constatarem a possibilidade real de trocas de experiência, gerando a formulação de sugestões para encaminhamento em sala de aula.